



ATA 03/2021

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, realizou-se no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré e em simultâneo através de videoconferência, por força das atuais contingências do surto pandémico coronavírus COVID-19, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador.-----

Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Luísa Maria Ricardo Alves, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, Anabela Delgado Zarro Balau - eleitos pelo Partido Socialista; Joaquim Ascensão Pequicho, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Edmundo José Couto Barbosa, Belmiro José Eusébio da Fonte, Zélia Maria Pereira da Costa Piseiro - eleitos pelo Partido Social Democrata; Vasco Frederico Pires de Sousa - eleito pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; Rui Manuel Amaro Marques, João António Portugal Formiga e José Rei Filipe Ramalho, Presidentes das Juntas de Freguesia de Valado dos Frades, Nazaré e Famalicão, respetivamente.-----

Solicitaram a substituição, os Senhores Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda; António Lopes Ferreira dos Santos, do Partido Socialista; António Pereira Nunes e Vítor Manuel Pereira Parreira, do Partido Social Democrata.-----

Solicitaram a suspensão, os Senhores Maria da Ascensão Quinzico Codinha - oito dias; Carlos Filipe Mafra de Sousa – três dias, ambos do Partido Socialista.-----

Não estiveram presentes os Senhores João Paulo Quinzico Delgado da Coligação Democrática Unitária e António Manuel Silvério Teixeira do Partido Social Democrata.-----

Assim, estiveram presentes no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré: José António Ramalhal Lopes, Valter José Lameiro Soares, José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, Edmundo Barbosa, João Pedro Azevedo Pessa, Anabela Delgado Zarro Balau, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Telma de Jesus Laborinho Ferreira, Rui Manuel Amaro Marques, João António Portugal Formiga e José Rei Filipe Ramalho. -----

Em sistema de videoconferência fizeram parte: Maria Celeste Ferreira Cardador, Joaquim Ascensão Pequicho, Belmiro José Eusébio da Fonte, Zélia Maria Pereira da Costa Pisoeiro, Vasco Frederico Pires de Sousa, Luísa Maria Ricardo Alves.-----

Esteve presencialmente no auditório o Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro e em sistema de videoconferência, estiveram os Senhores Vereadores Alberto Madail da Silva Belo, Regina Piedade de Matos, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, Salvador Portugal Formiga e António Gordinho Trindade.-----

O Senhor Vereador Manuel António Águeda Sequeira participou a sua ausência à sessão.-----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. ATA DA SESSÃO DE 9 DE ABRIL DE 2021 - Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na indicada sessão.-----

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento. -----

3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

MOÇÃO REPÚDIO PELAS FALTAS DE ÁGUA POTÁVEL CONSTANTES NA REDE DE ABASTECIMENTO – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



O Senhor **Vasco Sousa** apresentou a seguinte moção:-----

“Quando tudo de mau do que se passava antigamente se pretende esquecer, eis que, nos últimos tempos, somos forçados a lembrar o tempo em que íamos encher um cântaro à fonte para suprir em casa as necessidades básicas de água das famílias da nossa terra. -----

Em pleno século XXI, a situação da distribuição pública de água na Nazaré está a ficar ridícula e sem desculpas, tantas são as vezes em que têm ocorrido avarias nos equipamentos ou rupturas nas redes de abastecimento de água na nossa freguesia e no concelho. Além do exposto, faltava só a água imprópria para consumo, como ocorreu há dias na Freguesia de Famalicão.-----

Se não fosse calamitosa e preocupante a situação que se tem vivido, até porque cada vez acontece com mais frequência, e ainda não estamos no pino do Verão, seria uma forma de se poupar na factura superinflacionada e desproporcionada que todos pagamos por aqui! -----

Mas deixando a ironia, porque o assunto é muito sério, a CDU propõe a esta assembleia que aprove esta moção que visa o seguinte: -----

1 – Deixar a manifestação do nosso descontentamento à administração dos Serviços Municipalizados (SMN) pelas constantes falhas que ultimamente têm ocorrido na distribuição do abastecimento de água no concelho da Nazaré.-----

2 – Solicitar aos SMN que informem este órgão autárquico sobre os passos que estão a ser dados com vista ao investimento necessário em novas condutas e no reforço da actual rede de abastecimento, bem como na manutenção dos actuais e na construção de novos depósitos de água, para melhor servir todo o concelho.-----

3 – Manifestar junto da Câmara Municipal o nosso veemente lamento pelas quebras constantes no abastecimento de água no concelho, para que esta tome as devidas e urgentes providências para resolver junto da administração dos SMN, no que for necessário, as avarias e rupturas constantes que tantos encargos financeiros já custam e que irão custar mais a todos os munícipes

do concelho da Nazaré, caso a actual situação se mantenha.-----

Se aprovada, deve ser enviada ao conselho de administração dos SMN e à Câmara Municipal da Nazaré para resolução do peticionado, bem como aos órgãos de comunicação social locais e regionais para conhecimento.”-----

Não se registaram intervenções.-----

Colocada à votação, foi rejeitada com quinze votos contra do Partido Socialista e sete votos a favor do Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária.-----

*Seguidamente, o Senhor **Milton Estrelinha** apresentou a seguinte declaração de voto:*-----

“ Os deputados eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal da Nazaré votam contra a moção apresentada pela CDU versando as faltas de água constantes na rede de abastecimento na medida em que consideramos que a forma em que o referido documento foi apresentado e descrito baseia-se numa estratégia fundamentada num oportunismo político e que tem como principal foco a retirada de dividendos políticos futuros, invés da solução do problema na vida de cada munícipe.-----

Esta bancada tem, ao longo dos anos, sido atacada por referir e salientar os problemas do passado que influenciam, de forma direta e inequívoca, o presente. Não esquecemos, por um momento que seja, que durante anos o abandono para com o nosso concelho foi total, não havendo investimento, manutenção ou até modernização em qualquer infraestruturas do concelho da Nazaré.-----

É de conhecimento público a existência do Plano de Renovação de toda a rede de água e saneamento, que inclui a renovação dos atuais depósitos de água e das condutas abastecedoras destes, avaliado em 18 milhões de euros. Porém, e pelo elevado valor, é um projeto que tem de ser analisado e aplicado gradualmente.-----

Existe, desde 2013 e por via dos executivos do PS, um conjunto alargado de ações e modificações a serem realizadas com o intuito de mitigar possíveis falhas no abastecimento de água. Neste



sentido, e porque não esquecemos que se há força política que tem sabido resolver os problemas do concelho essa força é o PS, o caminho feito tem sido sustentado e gradual, combinando, para o efeito, a disponibilidade orçamental dos Serviços Municipalizados, sendo, na larga maioria, efetuado pelos operacionais municipais, poupando-se assim uns largos milhares de euros. -----
Concluindo, não nos escondemos dos problemas e estamos cá, como sempre tivemos, para dar a melhor resposta à população reconhecendo a imprevisibilidade e incerteza deste tipo de acontecimentos não sendo necessário moções para o efeito. Os eleitos do PS estão comprometidos com as pessoas e com o projeto sufragado em 2017, nas últimas eleições autárquicas.”-----

MOÇÃO - POR UMA POLÍTICA AGRÍCOLA COMUM MAIS JUSTA PARA TODOS OS TERRITÓRIOS E AGRICULTORES E MAIS ÚTIL PARA TODA A SOCIEDADE - BLOCO ESQUERDA

A Senhora **Telma Ferreira** apresentou a seguinte moção:-----

“ Têm sido muitas as manifestações de descontentamento sobre a Política Agrícola Comum (PAC) em Portugal com especial incidência sobre as desigualdades que promove. Cerca de 40% das explorações agrícolas e 17% da Superfície Agrícola Útil (SAU) do país não beneficiam de quaisquer subsídios da PAC aos agricultores. Na Região de Leiria os números são mais gravosos: as explorações agrícolas que não recebem qualquer subsídio representam 50% dos agricultores e também da SAU. Enquanto a Região Oeste, que inclui a parte sul do distrito de Leira e alguns concelhos do distrito de Lisboa, é a região do país com mais agricultores excluídos da PAC, com cobertura de apenas 17% das explorações agrícolas e 30% da SAU.-----

Como é do conhecimento público, o Governo está neste momento a preparar o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) que conduzirá a aplicação destes apoios públicos até 2027. No quadro que encerrou em 2020, as medidas florestais representaram apenas 6% da despesa pública da PAC. Estudos recentes demonstram a grande importância da agricultura e da sua

integração paisagística com a floresta na redução dos riscos de incêndio. A região do Pinhal Interior que, tal como uma grande parte do distrito de Leiria, foi afetada pelos grandes incêndios de 2017, combina uma paisagem dominada por Eucalipto e Pinheiro Bravo, com a mais reduzida cobertura do território pelos subsídios da PAC e um grande abandono da atividade agrícola, que são as duas principais razões para a ocorrência de incêndios de grande dimensão, intensidade e perigosidade. Esta região recebe 10 vezes menos subsídios da PAC por trabalhador agrícola do que o Alentejo, situação que só é possível porque mais de metade dos apoios são atribuídos apenas em função da área, com a agravante de uma parte destas terras não serem cultivadas. E também porque o emprego não é tido em consideração. Esta situação beneficia as grandes explorações agrícolas, sobretudo, a sul do Tejo, e prejudica a generalidade das pequenas explorações agrícolas, com especial incidência no centro e norte do país.-----

Assim, para responder ao interesse público, é preciso que a transposição da nova PAC para o território nacional mude, e muito, garantindo a todos os territórios e a todos os agricultores um apoio equitativo (justo), reconhecendo a diversidade edafoclimática e socioeconómica do país e o papel essencial das agriculturas familiares na sustentabilidade económica, social e ambiental dos territórios mais vulneráveis, e em particular na prevenção de incêndios.-----

Em conclusão, com uma previsão aproximada de 10 mil milhões de euros em dinheiros públicos para aplicar até 2027, a PAC poderá ser uma ferramenta determinante para a sustentabilidade socioeconómica e ambiental dos territórios rurais, em especial para a agenda da mitigação e adaptação às alterações climáticas, em que a próxima década será decisiva.-----

O país precisa de um Programa de Transição Ecológica Agroflorestal que possibilite reduzir o consumo de fatores de produção (adubos, pesticidas, etc.), diminuindo a pegada ambiental e salvaguardando a biodiversidade, por duas vias complementares: aumento da precisão e eficiência do seu uso; substituição de consumos por processos ecológicos (limitação natural, captação de azoto atmosférico, etc.).-----



Para fazer este caminho é também urgente promover paisagens heterogêneas que acolham diversas usos agroflorestais, contrariando a ocupação monocultural das terras, pois ela reduz a biodiversidade e aumenta a vulnerabilidade a fatores bióticos (pragas, doenças e outros riscos) e abióticos (incêndios, secas e outros eventos extremos).-----

Finalmente, para assegurar essa transição, em benefício de toda a sociedade e da melhoria sustentável dos rendimentos dos produtores, é indispensável incorporar muito mais conhecimento científico em todas as tipologias de explorações agroflorestais. Para o fazer, o ministério da agricultura tem de dispor de recursos humanos mais jovens, qualificados e motivados, invertendo a trajetória de envelhecimento e degradação que tem sofrido, e a capacitação técnica das associações e organizações de produtores tem também de ser continuamente melhorada.-----

Exige-se assim uma grande mudança na aplicação da PAC face ao passado, garantindo um apoio justo a todos os agricultores e territórios e um uso mais útil dos dinheiros públicos ao serviço de todos os cidadãos.-----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida a 25 de Junho de 2021, delibera:-----

1. Enviar a presente Moção à Ministra da Agricultura, ao Ministro do Ambiente e Ação Climática e à Ministra da Coesão Territorial, apelando a que o Plano Estratégico da PAC 23-27 tenha em conta as seguintes necessidades:-----

a) A transposição da nova PAC, o lançamento e a gestão das suas medidas devem ser realizados com base em Diagnósticos Regionais – elaborados de forma participativa, com o envolvimento continuado das autarquias e outros atores locais – que identifiquem necessidades concretas e prioridades de intervenção com o objetivo de promover a equidade territorial e social, um uso socialmente útil dos recursos públicos, e o acesso de todos os agricultores aos apoios concedidos;

b) Entre os critérios de repartição da despesa pública da PAC sejam considerados como fatores determinantes o emprego familiar e as condições do trabalho assalariado;-----

c) A PAC, em coerência e coordenação com todas as políticas com incidência no território, como previsto no Programa Nacional do Ordenamento do Território (PNPOT) e no Portugal 2030, deve ser impulsionadora da transição ecológica agroflorestal;-----

d) A resposta às alterações climáticas exige uma grande capacidade de incorporação de conhecimento técnico-científico e o Ministério da Agricultura e Mar, assim como o Ministério do Ambiente e da Ação Climática devem ser fortemente dotados de meios humanos e tecnológicos de forma a capacitar agricultores, produtores florestais e organizações representativas ao nível da prevenção de incêndios, da gestão e conservação de solos, biodiversidade e recursos hídricos;---

e) As medidas agroambientais devem ter metas concretas associadas de carácter progressivo, cujo cumprimento seja efetivamente monitorizado, condicionando o valor e a continuidade dos apoios e incentivando a melhoria de eficácia e eficiência dessas medidas;-----

f) Áreas agrícolas não cultivadas e sem qualquer prestação de serviço ambiental contabilizado e monitorizado não devem ser beneficiadas por apoios públicos.-----

2. Enviar a presente moção à Comunidade Intermunicipal do Oeste, apelando a que a mesma tome diligências no mesmo sentido.”-----

Aprovada com dois votos a favor do Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária e vinte abstenções do Partido Socialista e Partido Social Democrata.-----

De seguida, a Senhora **Telma Ferreira** questionou se existem trabalhadores com contrato precário na Autarquia - empresa municipal Nazaré Qualifica e o seu número; quanto ao funcionamento do Novo Centro de Saúde da Nazaré, disse existirem várias falhas no sistema telefónico, falta de médico e munícipes sem médico de família e tempos excessivos de espera e por último questionou qual a percentagem de habitação pública no concelho e se existe alguma estratégia na recuperação do Bairro de Habitação Social da Nazaré.-----

Seguidamente o Senhor **Milton Estrelinha**, em nome da bancada do Partido Socialista, efetuou a seguinte declaração:-----



*“Na última sessão da Assembleia Municipal referi aqui, diante de vós, e em nome do Partido Socialista, que desejaríamos que as surpresas desagradáveis herdadas terminassem. -----
Infelizmente, e só após a entrada dos executivos liderados por Walter Chicharro, passou a existir um verdadeiro fio condutor no investimento, desenvolvimento e potenciação das nossas infraestruturas. -----*

*Até então houve somente uma coisa: o abandono por quem tinha a obrigação de o gerir.-----
Recentemente tem, infelizmente, o concelho da Nazaré sido alvo de roturas no abastecimento de água aos seus munícipes. Neste sentido, é importante que se entenda e consciencialize que durante anos não houve a manutenção adequada nas infraestruturas e, apesar das contantes reparações realizadas pelos executivos socialistas, é previsível que com o seu normal funcionamento estas comecem a apresentar algumas falhas. -----*

Existe, desde 2013, um conjunto alargado de ações e modificações a serem realizadas com o intuito de mitigar estas falhas. Para o efeito sabemos da existência do Plano de Renovação de toda a rede de água e saneamento, que inclui a renovação dos atuais depósitos de água e das condutas abastecedoras destes, avaliado em 18 milhões de euros. É inequívoco que o investimento é necessário mas de valor muito elevado, não chegando para o efeito, e tenha-se como exemplo, quinze anos dos eventuais lucros gerados pelos serviços de águas. -----

Neste sentido, e porque se há força política que tem sabido resolver os problemas do concelho é o PS, o caminho feito tem sido sustentado e gradual, combinando, para o efeito, a disponibilidade orçamental dos Serviços Municipalizados, sendo, na larga maioria, efetuado pelos operacionais municipais, poupando-se assim uns largos milhares de euros. Em suma, não nos escondemos dos problemas e estamos cá, como sempre tivemos, para dar a melhor resposta à população reconhecendo a imprevisibilidade e incerteza deste tipo de acontecimentos.-----

Com o país a retomar de forma gradual o desconfinamento, o concelho da Nazaré não é,

felizmente, exceção. Para o efeito temos potenciado vários agentes da nossa economia local através das medidas de apoio aprovadas pelos órgãos municipais e, por outro lado, pelo planeamento e dinamização de um conjunto alargado de ações e eventos que servirão como alavancagem do tecido económico local nos mais variados setores.-----

Destacamos um dos setores mais fustigados com a pandemia: a Cultura. Reconhecemos as dificuldades que cada agente cultural atravessa e, com base nessa premissa, assistimos à abertura do processo de candidaturas aos apoios previsto no âmbito do Regulamento Municipal de Emergência Social, aqui discutido e aprovado. Por outro lado, vemos a retoma dos espetáculos presenciais – tão fundamentais para o desenvolvimento humano - como foi o exemplo do 24.º Festival de Jazz do Valado (da qual o Município se assume como parceiro) e de mais uma edição das Esquininhas – evento ímpar e que agrega a beleza intrínseca da nossa vila com o talento de vários artistas locais.-----

Desde que o Partido Socialista iniciou funções no Município, uma das nossas maiores bandeiras era, é e continuará a ser a reorganização e requalificação do nosso território. Com base nesta premissa, assistimos esta semana a mais um passo decisivo dado numa luta que tem vindo a ser travada para que as arribas do Sítio, em particular as que estão por cima do Ascensor, pudessem ser intervencionadas. -----

É inequívoco que a erosão ali saliente evidencia riscos que colocam em causa a segurança de habitantes e visitantes. Por isso, e tal como a Câmara Municipal tem vindo a alertar as entidades competentes, torna-se necessária uma intervenção com medidas de estabilização definidas em conformidade com as condições locais, de modo a garantir condições de segurança nessa zona. É nesse sentido que a APA deu início aos procedimentos para a empreitada de estabilização da arriba que coloca, a breve prazo, mais um objetivo cumprido pelo executivo municipal.-----

Mais uma vez, provamos que é pela mão do Partido Socialista que obras estruturantes são feitas e que potenciamos um concelho melhor e mais preparado para o futuro.-----



Os membros da Assembleia Municipal da Nazaré, eleitos pelo Partido Socialista reforçam – como há muito tempo – que o PS Nazaré tem um verdadeiro projeto para todos, onde todos contam e onde, juntos, construímos mais e melhor.-----

Viva a Nazaré! Viva o Partido Socialista!”-----

*De imediato, tomou a palavra a Senhora **Maria de Fátima Duarte** que disse ser recorrente os problemas de abastecimento de água, privando a população da sua utilização e com a aproximação do Verão, será um problema para o turismo, recordou o desaconselhamento no consumo e para a falta de água em Famalicão; falou sobre as obras em curso na Avenida Vieira Guimarães, dizendo ter situação constrangedora no trânsito com dificuldades de circulação, se houve contactos com as autoridades de segurança e bombeiros sobre esta artéria; a degradação existente no Mercado Municipal; os espaços públicos e passeios degradados, tanto na Marginal, como na Rua de Sub-Vila, havendo quedas aparatosas de transeuntes na via pública; há problemas estruturais no concelho que necessitam de resolução, escasseando as desculpas e o despesismo na gestão autárquica. Por último solicitou informação sobre a obra particular em execução na Rua da Arte Xávega.-----*

RECOMENDAÇÃO - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

*O Senhor **Vasco Sousa** apresentou a seguinte recomendação a ser enviada à Câmara Municipal:-*

“Tendo em conta a carta enviada por um cidadão e recebida pelos membros da Assembleia Municipal da Nazaré (AMN), onde aquele informava da existência, em alguns pontos específicos, de lixo em abundância no areal e nos acessos e encostas na zona da Praia de Norte, a CDU apresenta a seguinte recomendação ao executivo, alcançando que esta será uma forma de se manter aquela praia e acessos em condições de limpeza que a projectem também pela qualidade do seu areal, tal como acontece com a natureza das suas ondas.-----

Assim. -----

Recomendamos à Câmara Municipal que elabore e organize informação, junto com os serviços responsáveis pela higiene e limpeza urbanas, de modo a que uma brigada da limpeza, com equipamento específico para o trabalho em causa, faça pelo menos uma passagem quinzenal de limpeza e recolha mais profunda das zonas envolventes aos acessos e à própria Praia de Norte e na restante extensão da costa para Norte até ao limite do concelho, por forma a recolher e retirar os lixos trazidos pelo mar e os deixados pelas pessoas. -----

Mais recomendamos que se coloquem novas e mais visíveis placas a informar da proibição de deixar lixo na praia e suas envolventes, fora dos locais de recolha.-----

Importa, por fim, recomendar também que se coloquem mais pontos de recolha de lixos, e, bem assim, que se proceda diariamente, pelo menos durante o Verão, ao despejo dos contentores e dos outros pontos de recolha espalhados pela praia, de modo a prevenir, ou minimizar, a má imagem que sempre deixa um contentor de lixo cheio.”-----

Por último referiu-se à Cultura existente no Concelho e à realização do Festival de Jazz de Valado dos Frades, havendo uma pretensão de todas as Câmaras de tirar um aproveitamento político da realização daquele Festival, tendo a Câmara apenas contribuído com um valor que não chega a 10% do orçamento daquele Festival.-----

MOÇÃO – AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO HOSPITALAR LEIRIA / POMBAL E DO INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

A Senhora Zélia Pissoneiro apresentou a seguinte moção:-----

“ Um dos pontos do programa eleitoral do PSD foi: Intervir junto do INEM e do Centro Hospitalar Leiria Pombal, para a integração de uma ambulância de Suporte Imediato de Vida de hora em diante denominada (SIV) no Serviço de Urgência do Hospital de Alcobaça com o objetivo de melhorar a assistência aos cidadãos do Concelho da Nazaré, sempre em



complementaridade com o excelente trabalho desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários da Nazaré. -----

Independentemente de desconhecermos quais as diligências que o Órgão Executivo da Nazaré desenvolveu na concretização deste objetivo e independentemente das cores políticas dos executivos camarários de Leiria, Alcobaça e Nazaré, não podemos deixar de nos congratular com afetação deste recurso ao Hospital de Alcobaça já que a sua área de abrangência inclui o concelho da Nazaré e por conseguinte os cidadãos deste concelho.-----

Não existindo no concelho da Nazaré uma unidade hospitalar a ambulância SIV é um recurso determinante no apoio à sua população e conseqüentemente na diminuição da morbilidade e mortalidade neste concelho. -----

As Ambulâncias SIV são tripuladas por um enfermeiro e um técnico de emergência pré hospitalar, com formação em técnicas básicas de emergência e desfibrilhação automática externa, dispendo de equipamento de suporte imediato de vida. Têm como objetivo a estabilização pré-hospitalar e o transporte de vítimas de acidente ou doença súbita em situações de emergência, garantindo uma capacidade de resposta acrescida e mais adequada às necessidades dos utentes emergentes e que poderão ser decisivas no desfecho destas situações.-----

No dia 15 de março de 2021 numa ação concertada entre o Centro Hospitalar de Leiria e o Instituto Nacional de Emergência Médica, foi sediada uma viatura SIV no Serviço de Urgência Básica do Hospital de Alcobaça.-----

Pelo exposto solicitamos que seja endereçado em nome desta Assembleia Municipal um agradecimento especial aos Conselhos de Administração do Centro Hospitalar Leiria/Pombal e do Instituto Nacional de Emergência Médica nas pessoas dos seus presidentes, respetivamente, Drº Licínio Carvalho e Drº Luis Meira.”-----

Aprovada por unanimidade.-----

Na sequência das intervenções anteriormente efetuada pelo Bloco de Esquerda, o Senhor Presidente da Câmara questionou o que se entende por “trabalhadores precários”, solicitando a sua definição e que enviasse o pedido por escrito para posterior informação; sobre o Centro de Saúde o que a Câmara tem feito é sensibilizar quem de direito para a sua resolução, estando a ser realinhado a questão dos médicos e seus horários e relativamente ao Centro de Saúde de Famalicão tem-se conseguido resolver as questões com o tratamento das populações; há uma estratégia de habitação no concelho, com o apoio do Estado, pretendendo-se identificar terrenos da Câmara Municipal onde possa ser feita construção por parte da Câmara, sendo uma das principais prioridades da Câmara; Sobre o Festival de Jazz, ninguém se quer apoderar daquela realização, mas que a Câmara tem sido o motor para a realização daquele festival e tem sido dado à organização tudo aquilo que tem sido solicitado, pretendendo-se dar sempre a melhor resposta; sobre as questões da água disse ser surreal aquilo que foi dito, tendo apresentado publicamente o que se pretende realizar para o abastecimento de água ao concelho, prevendo-se um investimento de cerca de 18 milhões de euros, estando a gerar-se as condições para a sua realização; sobre as obras na Avenida Vieira Guimarães e Mercado Municipal, o que se pretende é devolver espaço público aos peões, continuando a haver reparações nas calçadas, não existindo despesismo; sobre a questão da construção de edifício na Rua Arte Xávega, o processo irá ainda à próxima reunião de Câmara, não sendo oportuno o seu tratamento neste momento.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte indicou que tudo o que o Presidente apresenta são soluções fictícias e refutou a indicação de falta de investimento do PSD no passado e lembrou que toda a rede de água na parte baixa da Nazaré foi efetuada pelo PSD.-----

A Senhora Telma Ferreira agradeceu as respostas prestadas pelo Presidente das Câmara, indicando que iria apresentar o pedido de informação por escrito relativa aos contratos precários, agradecendo que lhe fosse remetida a resposta por escrito; sobre a habitação pretende saber a percentagem de investimento público na Nazaré e se existe algum trabalho de



reclassificação de habitação pública.-----
O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que os projetos das obras efetuadas na Sub Vila, foram efetuadas nos mandatos de Luis Monterroso, com recurso a participações comunitárias, pretendendo-se arranjar soluções e relativamente à questão do Mercado ainda não está resolvida, devido a problemas de financiamentos, estando o seu funcionamento a ser motivo de acompanhamento diário inclusive pelas ASAE; o bairro camarário está em constante renovação, dependendo dos aspetos financeiros.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO – (apreciação)

A Senhora **Maria de Fátima Duarte** indicou que se verifica o constante aumento de taxas e impostos para as populações, aumento das despesas com Pessoal, juros e outros encargos, exemplificou o caso da Ecoambiente; a ficha da DGAL continua com data de 2019, estando fora de validade; relativamente à situação do COVID 19, disse ter havido redução nas receitas e houve gastos muito elevados, cerca de 300.000 euros com a realização de eventos, mesmo em tempo de contenção financeira; questionou o ponto da situação sobre candidaturas a apoios na área social; a falta de limpeza nas praias e a necessidade de sensibilização das populações para este flagelo. Por último, solicitou que na informação escrita do Presidente, conforme indicado na Lei 75/2013, sejam indicados os processos judiciais pendentes, contra ou a favor do Município.---

O Senhor **Vasco Sousa** apresentou os seguintes pedidos de informação:-----

“Museu Joaquim Manso – Em que fase se encontra o processo de construção de novo edifício ou de recuperação do actual? -----

Igreja de S. Gião – A obra de recuperação já está terminada? Para quando uma visita ao espaço por parte dos eleitos neste órgão que tanto lutaram pela recuperação daquele monumento? -----

Caminho Real – Continua destruído e obras sem fim à vista. Como vai ficar no futuro aquele caminho ancestral? -----

Avenida Vieira Guimarães – Passou de Avenida a Rua apertada e com um único sentido. Como será no Verão quando a rua estiver bloqueada pelo trânsito e acontecer a habitual necessidade de passagem de veículos prioritários de socorro? -----

Parque da Pedralva – Como está o processo da parte superior do parque? Os prazos não prescreveram ainda? -----

Estacionamento Porto de Abrigo – Diminuiu o espaço de estacionamento? Vão construir ali algumas casas de banho de apoio ao parque e à zona Sul? -----

Vacinação COVID19 Centro Saúde – Zona com pouco espaço e poucas vacinas aplicadas diariamente relativamente a outras localidades limítrofes. -----

Porque não a aplicação da vacina num pavilhão como acontece quase em todo o lado? -----

Porque tem que ser no Centro de Saúde, num espaço reduzido de sala de espera para os 30 minutos de recobro, onde apenas podem estar 20 pessoas de cada vez e sem o distanciamento físico aconselhado pela DGS. Não se compreende. “-----

O Senhor José Sales contestou a intervenção da Senhora Maria de Fátima Duarte no que respeita à Ecoambiente, situação ocorrida devido à falta de pagamentos à firma, com prestação de serviços ao tempo da governação do PSD, imediatamente anterior à do Partido Socialista.-----

O Senhor Presidente da Câmara, informou que o Parque de Fanhais foi já inaugurado e o de Valado dos Frades está em tratamento, devido a problemas orçamentais, para futura abertura; o processo do Museu Dr. Joaquim Manso está em execução, com o tratamento dos apoios financeiros e quanto à Igreja de S. Gião, o processo está concluído e o Caminho Real esteve debaixo de obras executadas pelos Serviços Municipalizados para as ligações ao sistema de



saneamento público; quanto ao parque da Pedralva, o projeto de licenciamento está em conclusão; o estacionamento do Porto de Abrigo irá ganhar mais cerca de 100 lugares; o processo de vacinação não é da responsabilidade do Município, inclusive o Município não tem recebido informações concretas sobre o nível de vacinação: os impostos não aumentaram vacinação, tendo-se cobrado menos derrama, mas o que tem aumentado tem sido o valor do IMI, devido ao mercado imobiliário dinâmico; quanto ao aumento da despesa com Pessoal, deve-se ao regularizar de várias situações na área da educação; relativamente à questão da Firma Ecoambiente, trata-se de um processo criado na gestão do PSD de 2012 e 2012, cujo contrato não foi aprovado pelo Tribunal de Contas; sobre a despesa do COVID 19, a Câmara decidiu isentar os munícipes neste período; sobre os pagamentos estão a ser feitos com um máximo de 90 dias, o que nunca aconteceu anteriormente; a limpeza efetuada na Praia do Norte é efetuada do mesmo modo que as restantes.-----

Por último referiu que se baixou a dívida em cerca de 1,7 milhões de euros na dívida.-----

A Assembleia tomou conhecimento.-----

2.PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO 2020, DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ E SEUS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS – Apreciação e votação

A Senhora Maria de Fátima Duarte efetuou uma apreciação dos resultados do exercício económico, indicando ser um orçamento que reflete a enorme carga fiscal; relativamente à certificação de contas mantêm-se as reservas dos auditores; quanto aos Serviços Municipalizados verifica-se a existência de um resultado negativo muito pesado, apesar da situação da pandemia e despesas eleitoralistas, verificando-se constantes cortes no abastecimento de água às populações do concelho.-----

O Senhor Milton Estrelinha refutou a intervenção anterior e lembrou a certificação legal de contas, com a apresentação a tempo e horas das contas do Município, nada havendo a esconder.-

A Senhora Maria de Fátima Duarte contestou a intervenção do Senhor Milton, referindo que os números por si apresentados constam no documento enviado e recordou as três reservas apresentadas: património camarário que não está registado, áreas cedidas pelo Município até 31/12/2020 que não foram identificadas e valorizadas pelo património e as divergências contabilísticas verificadas, não colocando em causa o trabalho dos técnicos.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse ser um problema existente em todas as autarquias, estando a ser feito um levantamento exaustivo de todo o património, estando este trabalho a ser feito por uma entidade externa ao Município, que tem levado muito tempo, dado que é uma situação que já vem de há cerca de quarenta anos atrás e sobre as divergências disse ser um assunto que está a ser tratado pelos técnicos, sendo difícil de resolver. -----

Deliberado, por maioria, aprovar, com quinze votos a favor do Partido Socialista e sete votos contra do Bloco de Esquerda, Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária.-----

O Senhor Vasco Sousa apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“ O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, neste ponto 2 da ordem de trabalhos, pelo seguinte: Relativamente aos documentos em análise, registamos que estes, ao contrário de tantos outros que nos foram apresentados e que nos fizeram reclamar, dada a má qualidade e o formato em que eram gravados, apresentam um tipo de apresentação que permite, além da melhor leitura, o escrutínio mais fácil e estão melhor apresentados também quanto aos conteúdos a analisar. -----

Tínhamos que referir e registar este aspecto, dado que tanto lutámos para que existisse transparência nestes documentos. Ainda que achemos que, com certeza, não foi só por nós que o tiveram que fazer.-----

Já da análise aos documentos e ao que eles encerram, não podemos dizer a mesma coisa, pois



eles espelham as habituais falhas denunciadas pelos Revisores Oficiais de Contas (SROC) e ainda não corrigidas pelo executivo. Os avisos daqueles continuam a demonstrar a incapacidade deste executivo em resolver os problemas crónicos da autarquia ou de dar avanços significativos ou definitivos para os resolver. Continuamos a ver as crónicas reservas e ênfase colocadas pela SROC, como forma destes também se protegerem e não aceitarem as contas, pelos vícios elencados e não resolvidos.-----

Este executivo preocupa-se mais com os jogos de futebol e outros desportos de praia e mar que nos sugam centenas de milhares de euros por ano, para alimentar o ego do presidente da câmara que assim sempre vai conseguindo aparecer nas fotografias e fazer viagens de propaganda e de conforto pessoal que todos nós pagamos com língua de palmo, ainda que o eventual benefício propagandeado, para a grande maioria dos comerciantes seja muitíssimo reduzido e para a restante população do concelho seja inexistente. -----

Há muito tempo que percebemos que as prioridades deste executivo estão completamente desfasadas das necessidades da realidade local.-----

Com a sua eleição, rápido abandonaram as promessas feitas nas propagandas eleitorais de 2013 e logo nós compreendemos o alcance da frase da companhia. Nunca seria para todos! Foi, isso sim, para alguns amigos e para os que têm o cartão do PS. A partir dali nada mais seria para cumprir, mesmo que tentassem mais uma vez enganar com a frase usada na segunda campanha.-

Numa terra que tinha tudo para ser diferente das demais, porque sempre foi, conseguiram alterar, para pior, o melhor do tipicismo e da cultura que nos diferencia, em detrimento de novidades do momento e de algumas obras de encher o olho mas de estética questionável e de necessidade e urgência duvidosa.-----

Se agora podem dizer que pagaram as dívidas atrasadas, não foi graças à vossa capacidade de gestão. Foi graças ao Estado que aceitou financiar esta autarquia em até cerca de 35 milhões de

euros. Por isso estes relatórios parecem tão bonitinhos agora. Na verdade, não poderão sair da linha das obrigações contratualizadas, caso contrário será muito pior para todos os munícipes. Estamos em final de mandato e os eleitores é que escolherão o seu futuro, mas temos que estar alerta, pois não será difícil que até final deste mandato não escorreguem para fora de pé e afundem mais a frágil economia da autarquia. -----

Dizemos isto, baseados no conhecimento que temos de algumas despesas, originadas já neste ano 2021, por exemplo, de mais de meio milhão de euros, só em juros de mora a pagar à empresa Eco Ambiente, devido ao processo arrastado em tribunais desde 2016 pela Câmara, pelo seu presidente e pelos seus assessores, de recurso em recurso, que perdem, uns atrás de outros, mas não perdem a vontade de continuarem a atrasar os processos e com isso também de irem recebendo mais uns milhares de euros por mês pagos por todos nós. E sabemos que estes valores a mais não virão do FAM, pois as custas deste processo estavam calculadas em 2016 em 1,8 Milhões de euros, diferente dos mais de 2,3 Milhões a pagar. E isto sem contar com tantos outros processos que entretanto estão a transitar em julgado e que não serão favoráveis à Câmara, como um de 155 mil euros que foi pago no início deste ano. Resolver os problemas do registo do património municipal ou do acerto dos mais de 3,5 Milhões de euros nas divergências encontradas, investir na requalificação da rede de distribuição de água e no saneamento, entre outros, isso é que é mais difícil, senão mesmo impossível para este executivo que vai terminar mais este mandato sem os resolver. -----

Relativamente aos apoios que era suposto oferecerem à população por motivo da COVID19, sem falar nos que a CDU propôs e não foram contemplados, lamentamos o fraco apoio que foi dado aos munícipes durante todo o ano passado. Para se ter uma ideia dos valores em causa e que se encontram espelhados nestas contas, podemos dizer que se gasta mais dinheiro com os eventos de praia e de mar do que com apoios à população e empresas do concelho. Mesmo sabendo-se que poderiam concorrer a verbas suplementares do Estado para apoios na pandemia, nada vimos ali



que indique ter sido feito esse trabalho.-----

Não deixamos de registar a má gestão dos Serviços Municipalizados que tiveram um resultado negativo no exercício de 1,13 Milhões de euros, o que se deve, em parte, à retirada de receitas que eram da sua cobrança e que foram dadas à Empresa Municipal Nazaré Qualifica. Percebe-se porquê. Caso não o fizessem a empresa já não existiria, pois não consegue gerar riqueza de outra forma que não seja através das transferências obtidas pelos contratos programa com a Câmara e Serviços Municipalizados.-----

Lembramos o que escrevemos na parte final da nossa declaração de voto das contas do ano passado: "as previsões futuras não são promissoras para a nossa gente. Não o serão para muitos. É, por isso, da maior importância, que o executivo coloque a sua atenção e disponibilidade de trabalho na defesa dos interesses de todos os munícipes e empresas do concelho. Se tal acontecer e se esse esforço for representado nas próximas contas, cá estaremos para as votar favoravelmente...". -----

Na verdade, não sentimos, nem enquanto autarcas nem enquanto munícipes, que isso tenha acontecido. E agora, esclarecidos por estas contas, temos a certeza que não aconteceu mesmo. Por isso, também não podemos cumprir a nossa parte e votamos contra estas contas."-----

A Senhora Telma Ferreira, apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“ O Bloco de Esquerda vota contra os pontos 1, 2 e 3, não apenas por divergências ao nível das prioridades políticas, mas porque a gestão financeira autárquica está dependente de pareceres prévios da direção executiva do FAM (Fundo de Apoio Municipal), que põem em causa a autonomia das autarquias, coloca constrangimentos ao investimento público e é mais um instrumento para subtrair recursos à administração local.-----

Votamos contra também pelo facto do executivo em causa, ao longo do seu exercício, não ter tido como prioridades a participação cidadã na vida local, a promoção da transparência e liberdade

políticas e, em particular, pela falta de cumprimento para com os direitos dos seus trabalhadores. No atual contexto de pandemia, o Bloco de Esquerda partilhou, com o executivo do Partido Socialista, várias propostas de reforço autárquico e apresentou na Assembleia Municipal uma recomendação para a atribuição automática da Tarifa Social da Água. A recomendação foi aprovada por unanimidade, mas não está prevista a sua concretização. -----

Achamos ser uma medida fundamental de apoio à população mais carenciada, que muitas vezes não é contemplada com este apoio por razões burocráticas. As dificuldades vão aumentar e as medidas de apoio social previstas a nível nacional vão deixar muitas pessoas para trás.-----

Para o Bloco de Esquerda a automatização da Tarifa Social da Água deve ser implementada no imediato.”-----

O Senhor **Milton Estrelinha** apresentou a seguinte declaração de voto:-----

-"Os membros da Assembleia Municipal da Nazaré, eleitos pelas listas do Partido Socialista votam favoravelmente a Prestação de Contas da Câmara Municipal da Nazaré e dos seus Serviços Municipalizados para o exercício económico do ano de 2020 reconhecendo que nela está reproduzido financeiramente a situação municipal. -----

É imperativo não esquecer que 2020, enquanto ano atípico motivado pela pandemia, obrigou a constantes alterações e reformulações. Sabíamos que financeiramente, e mantendo os níveis de investimento operacional, teríamos modificações estruturais, passíveis de originar resultados indesejados, sendo premissa absoluta e primordial reduzir, ao máximo, essas alterações. -----

Ainda assim, provámos que é nos momentos mais difíceis que vemos quem são os verdadeiros líderes e, neste sentido, o PS, e os seus eleitos, continuaram o caminho trilhado e sufragado pela população do concelho estando cá para dar a resposta adequada a cada munícipe.-----

As prestações de contas da Câmara Municipal da Nazaré e dos seus Serviços Municipalizados foram realizadas com base no emanado dos documentos legais aplicáveis sendo, portanto, possível efetuar uma análise efetiva com rigor, relevância e comparabilidade.-----



O executivo socialista, desde o seu primeiro mandato, não esconde nem manuseia números como outrora outras forças políticas o fizeram. Estamos cá para honrar e assumir cada ato de gestão realizado em prol do nosso concelho. E é, por isso, que votar favoravelmente este documento é reconhecer a exigência de um ano atípico como foi o de 2020 e, por outro lado, denotar a importância, fiabilidade e clareza de cada rúbrica dos documentos aqui apresentados.----- Sabemos que não será fácil, mas cá estamos para resolver problemas e para alinhar e clarificar as contas públicas do nosso concelho contando para isso com todos aqueles que, efetivamente, querem o melhor para o concelho da Nazaré.”-----

3.RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 – Apreciação e votação

O Senhor Presidente informou que, conforme acordado em sede da reunião da Comissão Permanente, os pontos 3, 4 e 5 iriam ser tratados em conjunto, mas votados em separado.-----

*A solicitação do Senhor Presidente da Câmara, a **Dra. Helena Pola**, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira apresentou o assunto relativo ao ponto 4, tendo a ver apenas com as áreas da educação e cultura.-----*

Deliberado, por maioria, aprovar, com quinze votos a favor do Partido Socialista e sete votos contra do Bloco de Esquerda, Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária. ----

*A Senhora **Telma Ferreira**, apresentou a seguinte declaração de voto:-----*

-" O Bloco de Esquerda vota contra os pontos 1, 2 e 3, não apenas por divergências ao nível das prioridades políticas, mas porque a gestão financeira autárquica está dependente de pareceres prévios da direção executiva do FAM (Fundo de Apoio Municipal), que põem em causa a autonomia das autarquias, coloca constrangimentos ao investimento público e é mais um instrumento para subtrair recursos à administração local.-----

*Votamos contra também pelo facto do executivo em causa, ao longo do seu exercício, não ter tido como prioridades a participação cidadã na vida local, a promoção da transparência e liberdade políticas e, em particular, pela falta de cumprimento para com os direitos dos seus trabalhadores. No atual contexto de pandemia, o Bloco de Esquerda partilhou, com o executivo do Partido Socialista, várias propostas de reforço autárquico e apresentou na Assembleia Municipal uma recomendação para a atribuição automática da Tarifa Social da Água. A recomendação foi aprovada por unanimidade, mas não está prevista a sua concretização. -----
Achamos ser uma medida fundamental de apoio à população mais carenciada, que muitas vezes não é contemplada com este apoio por razões burocráticas. As dificuldades vão aumentar e as medidas de apoio social previstas a nível nacional vão deixar muitas pessoas para trás.-----
Para o Bloco de Esquerda a automatização da Tarifa Social da Água deve ser implementada no imediato.”-----*

4. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ PARA O ANO DE 2021 – Apreciação e votação

Deliberado, por maioria, aprovar, com duas abstenções do Bloco de Esquerda e Senhor Joaquim Pequicho e vinte votos a favor dos restantes membros.-----

5. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ PARA O ANO DE 2021 – Apreciação e votação

Deliberado, por maioria, aprovar, com uma abstenção do Bloco de Esquerda e vinte um votos a favor dos restantes membros.-----

6. 1.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA PARA O ANO DE 2021 DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – Apreciação e votação

*Não se registaram intervenções.-----
Deliberado, por maioria, aprovar, com dezasseis votos a favor do Partido Socialista e Senhora Zélia Piseiro, quatro abstenções do Bloco de Esquerda, Coligação Democrática Unitária e*



Senhores Joaquim Pequicho e Belmiro da Fonte e dois votos contra dos Senhores Edmundo Barbosa e Maria de Fátima Duarte.-----

7. PROPOSTA DE NÃO ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E PARA AS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA ACÇÃO SOCIAL PARA O ANO DE 2021 – Apreciação e votação

O Senhor Presidente da Câmara apresentou o assunto.-----

Não se registaram outras intervenções.-----

Deliberado por unanimidade, aprovar.-----

8. RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS E COMPETÊNCIAS A TRANSFERIR PARA O MUNICÍPIO DA NAZARÉ NO DOMÍNIO DAS ÁREAS PORTUÁRIAS E MARÍTIMAS E ÁREAS URBANAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E ECONÓMICO NÃO AFETAS À ATIVIDADE PORTUÁRIA - – Apreciação e votação

Não se registaram outras intervenções.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com quinze votos a favor do Partido Socialista, dois votos contra do Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária e cinco abstenções do Partido Social Democrata.-----

O Senhor Vasco Sousa apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, neste ponto 8 da ordem de trabalhos, pelo seguinte: -----

Já nada nos espanta nas decisões deste executivo. -----

Este protocolo de transferência de competências é bem ilustrativo de que são sempre os interesses financeiros a falar mais alto por aqui, quando toca a aceitar as transferências de competências

do Estado para a autarquia. Já aconteceu no ano passado com algumas e continua agora com mais esta. -----

Se no ponto anterior não se aceitaram as competências no domínio da Acção Social porque, como referem: “Atenta à complexidade do processo de transferência e das áreas de intervenção, mantêm-se as preocupações atinentes às matérias e implicações financeiras, humanas, contratuais, documentais e organizacionais da transferência em relação à competência em apreço, pelo que, proponho, à semelhança do anteriormente proposto, a não-aceitação da transferência de competências no domínio da Acção Social para o ano de 2021”. -----

Então e este processo de transferência destas competências nas “áreas portuárias e marítimas e áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afectas à actividade portuária”, não têm complexidade nenhuma? Não tem implicações financeiras, humanas, contratuais, documentais e organizacionais? -----

Não acreditamos que estas competências sejam mais fáceis de gerir que a anterior. -----

Esta deveria ser, a nosso ver, a última transferência a aceitar, pelos problemas que irá gerar com a autarquia e as várias entidades que trabalham ou que têm intervenção nas áreas não portuárias a transferir. Mas isso só o tempo o dirá. -----

Outro assunto que não está devidamente esclarecido, mesmo estando na ordem do dia a nível local, foi o concurso promovido pela Docapesca para cedência, em utilização por particular e por 40 anos, das vivendas do porto de abrigo, com aceitação de alterações e obras nas estruturas e zonas limítrofes a estas. Agora que alguém come o bife do lombo daquela zona apetecível para qualquer um, como irá reagir esta Câmara que até foi contra a ideia do concurso realizado pela Docapesca. -----

Não sabemos a quem interessa que esta transferência de competências seja aceite, em detrimento de tantas outras que foram recusadas. -----



Para a CDU é claro que aqui existe alguma coisa que não está bem esclarecida, ainda que nos tenham apresentado relatório de comissão especializada, ou não. O que ali está colocado é igual ao que tantas outras traziam, só que aqui, aparentemente, há mais valor financeiro apetecível para a autarquia. Só não contabilizam nem informam os custos de manutenção de tão vasto espaço e de estruturas e infra-estruturas. A ver vamos!

Acontece, ainda, que estamos em final de mandato autárquico e aí mandaria o bom senso que assuntos desta dimensão para o futuro da nossa comunidade, deveriam ser assumidos, ou não, pelo executivo seguinte, seja ele qual for. -----

No entanto, não foi este o entendimento do actual executivo que aceita esta transferência de competências e mais a carga de trabalhos que, sabe, não o irá atingir na totalidade, pelo pouco tempo que lhe resta. -----

Para a CDU, que tem mantido uma continuada e certa posição de voto nestas matérias das transferências de competências, não navegando ao sabor de quaisquer interesses, também aqui não deixará de a manter, votando contra.”-----

*A Senhora **Telma Ferreira** apresentou a seguinte declaração de voto:-----*

“ O Bloco de Esquerda vota contra o Ponto 8, porque defendemos a descentralização através da Regionalização, que é o processo que está de facto na Constituição Portuguesa.-----

A referida lei designada de transferência de competências contém um alto risco de externalização dos serviços públicos, o que é inaceitável. -----

Não resolve, de todo, os desequilíbrios existentes entre interior e litoral e não acaba com o centralismo que empobrece o país, tornando-o mais injusto.-----

O Bloco de Esquerda defende uma estrutura de democracia representativa por regiões, que pode aplicar igual política pública em todo o território.”-----

9. CONTRATO PROGRAMA EDUCAÇÃO – ANOS DE 2021/2022, ENTRE O MUNICÍPIO

DA NAZARÉ E A EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA – COMPROMISSOS PLURIANUAIS - Apreciação e votação

Os Senhores José Sales e Telma Ferreira ausentaram-se. -----

O Senhor Vasco Sousa efetuou a seguinte intervenção:-----

“ Relativamente a este contrato programa, tal como fizemos no ano passado, entendemos que, se os anteriores contratos foram aceites nestes termos pelas entidades fiscalizadoras, não vamos ser nós a contrariar o conteúdo do que vem escrito, ainda que algumas coisas nos continuem a fazer pensar que falta ali algo mais substancial para se entender a profundidade e alcance das medidas em causa. -----

Quanto à forma como está a ser gerida a escola pública no nosso concelho, aí temos que nos manifestar contra algumas das políticas seguidas. -----

Mas porque as crianças do concelho não têm culpa de ser uma empresa local praticamente falida a gerir a sua escola, e porque de outro modo se tornaria ainda pior para elas, a CDU não inviabiliza este contrato. -----

Ainda assim, questionamos o executivo sobre o seguinte: -----

1º. – A que se deve o aumento de 45.300 euros neste novo contrato para o próximo ano lectivo, face ao do ano passado? -----

2º. – Quantos alunos, no total, servirá este novo contrato? 3 º. - E quantos alunos serviu o actual contrato no ano lectivo em curso? Gostaríamos de ser esclarecidos agora ou depois por escrito.”-

Deliberado, por maioria aprovar com catorze votos a favor do Partido Socialista e seis votos contra do Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária.-----

A Senhora Telma Ferreira regressou aos trabalhos.-----

10.EMPREITADA DE INTERFACE DE TRANSPORTES PÚBLICOS – AVENIDA DO MUNICÍPIO – ASSUNÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Apreciação e votação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

F476

Não houve intervenções.-----

Deliberado, por maioria aprovar com uma abstenção da Coligação Democrática Unitária e vinte votos a favor dos restantes membros.-----

O Senhor José Sales regressou aos trabalhos.-----

11. CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL E CONSEQUENTE CONCESSÃO PARA CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DESTINADAS A CAMPOS DE PADEL E INSTALAÇÕES DE APOIO E SUBSEQUENTE EXPLORAÇÃO – Apreciação e votação

A solicitação do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vereador Salvador Formiga apresentou à Assembleia o assunto em questão, conforme consta na informação, sendo um investimento que virá trazer mais valias no ponto de vista do desporto. Os campos de ténis estão sem utilização, não existindo procura e as eventuais necessidades de resposta têm sido solucionadas com os campos de ténis de Valado dos Frades, sendo até a segunda modalidade mais praticada em Espanha.-----

O Senhor Vasco Sousa efetuou a seguinte intervenção:-----

“Gostaríamos de ser esclarecidos sobre se o espaço em causa é o dos courts de ténis ao lado da piscina municipal? -----

Se não for, que nos informem qual é o terreno a ceder. -----

O porquê de se acabar com os campos de ténis e não procurar a instalação dos campos de padel num outro terreno da câmara, sem ocupação, para construção de raiz desses campos de padel sem acabar com os campos de ténis?”-----

O Senhor Joaquim Pequicho pretendeu saber quantos praticantes de padel existem no concelho da Nazaré, quantos jovens existem ou o fundamento deste investimento não é desportivo ou é um investimento que tem fundamentalmente com outras dimensões, sejam do turismo ou até de algum

promotor ou investidor privado, que quer rentabilizar o potencial que o padel tem, não do ponto de vista desportivo, pois não conhece a existência de praticantes na Nazaré, tendo sérias reservas sobre esta questão, que até deveria ser sufragada, dado o período eleitoral que se avizinha.-----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou a palavra e começou por dizer que não se pode olhar para este assunto só na vertente desportiva e aquilo que é sabido é que esta modalidade é praticada por todos os extratos sociais, por todas as idades e começa a ter um impacto relevante em todo o mundo, sendo uma oferta adicional que o concelho passa a dispor, havendo uma série de praticantes na Nazaré. Lembrou a existência do parque de skate, que está sempre repleto de utilizadores.-----

O Senhor Vereador Salvador Formiga acrescentou que no ano de 2020, as reservas de campos de padel em Portugal, aumentaram em 126% em relação ao ano anterior, pensando que isto responderá à questão colocada.-----

O Senhor Belmiro da Fonte disse que o padel é um desporto que está na moda e o que põe em causa é estar-se a mudar o desporto de ténis pelo padel.-----

O Senhor Joaquim Pequicho contesta apenas estar-se substituir um desporto que está instalado mundialmente que é o ténis, por um desporto – padel, que não se sabe o que virá a dar, tendo reservas sobre esta pretensão.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou que o espaço dos campos de ténis não tem tido utilização, não existindo interessados nesta prática, continuando a existir espaços no concelho para a prática do ténis.-----

O Senhor Vasco Sousa disse compreender esta situação e que o único campo alternativo é o de Valado dos Frades, que tem tido muita ocupação e se há possibilidade de haver uma ampliação naqueles espaços, para maiores utilizações.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou que em qualquer altura, se assim se justificar, poderá ser criado outro campo.-----



A Senhora Maria de Fátima Duarte questionou se não haverá possibilidade de ali instalar as duas atividades – ténis e padel, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que há muitas pessoas da Nazaré que fazem treinos em Valado dos Frades, não existindo esta prática na sede do concelho, não fazendo sentido a existência de campos de ténis abandonados, como está atualmente a acontecer. Há espaços de crescimento na área desportiva que podem ser utilizados, caso futuramente volte a existir interesse pela prática do ténis.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com quinze votos a favor do Partido Socialista, três votos contra da Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda e Senhor Joaquim Pequicho e quatro abstenções dos Senhores Belmiro da Fonte, Edmundo Barbosa, Maria de Fátima Duarte e Zélia Piseiro.-----

O Senhor Vasco Sousa apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“ O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota CONTRA, neste ponto 11 da ordem de trabalhos, pelo seguinte:-----

Trata-se de mais uma privatização de espaço público, mascarada de concessão por 30 anos, de um espaço desportivo que está há muito tempo abandonado pela autarquia e, também por isso, não há quem ali pratique o desporto para o qual foi concebido, o ténis. -----

Sabendo a CDU que existe bastante afluência de amantes do ténis no campo do Valado dos Frades, recentemente recuperado e mantido em condições e com acesso controlado durante todo o dia, muito nos custa ver desaparecer os campos de ténis na Nazaré para virem a ser ali instalados campos de padel, por concessão do espaço público. -----

Ao fazerem esta concessão sem discussão pública e sem terem dado conhecimento à população das suas intenções de acabar com os campos de ténis, o executivo esconde a sua real intenção, que é desresponsabilizar-se pela gestão e manutenção dos equipamentos e conceder o espaço a privados, recebendo algum dinheiro por isso. Sempre o dinheiro! -----

Ao acontecer a aprovação, a população desportista ligada ao ténis terá que se deslocar ao único campo do concelho, no Valado dos Frades. Só que, devido à habitual grande afluência no campo do Valado terão que esperar muito pela sua vez para jogar, ou então ir para fora do concelho se quiserem praticar esta actividade desportiva.-----

Não estando em causa a actividade de padel, que até já tem campos em espaços particulares na Nazaré, e, que, até podia ser aprovado em outro espaço público detido pela autarquia, o que aqui importa registar é que este executivo da câmara quer acabar com os campos de ténis na freguesia da Nazaré.-----

A partir de agora será uma questão de tempo até outro qualquer empresário se aperceber que o melhor é criar aqui uns quantos campos de ténis, pois a inexistência destes na Nazaré será um filão a explorar. E com sorte esta câmara arranja-lhe um espaço!-----

Lembramos, para finalizar, o alcance social e desportivo de quem idealizou, há mais de 100 anos, a instalação do primeiro campo de ténis em terra batida da Nazaré, no Parque da Pedralva, disponibilizando assim um espaço desportivo num local agradável, quando se pretendia ali difundir um desporto de elite num desporto para todos.-----

Também sabemos quem acabou com este campo de ténis!”-----

*A Senhora **Telma Ferreira** apresentou a seguinte declaração de voto:-----*

“Mais uma vez o executivo do Partido Socialista quer resolver a gestão do espaço público com privatizações.-----

Não há Estado Democrático sem Democracia Local e, como tal, quando há temas, projetos, programas de relevante interesse local e que, necessariamente, dizem respeito à população e que interferem diretamente na sua vida, o Referendo Local é a forma de expressão vinculativa das cidadãs e dos cidadãos.-----

Com isto, quero dizer que o Bloco de Esquerda é contra o projeto de concessão aqui apresentado tal como foi em relação ao Zipline, por achar que é uma concessão de um espaço público que não



traz benefícios diretos às pessoas do concelho da Nazaré, numa altura em que o que a população precisa, de facto, é de ter os seus direitos fundamentais garantidos.-----

A prática democrática é a atitude de deixar que a população do concelho da Nazaré se pronuncie e vote neste assunto. Se assim não for, será apenas mais um luxo que só servirá quem puder pagar e as pessoas sabem bem os impostos que pagam à autarquia e todas as fragilidades sociais e económicas que a Pandemia veio reafirmar.”-----

12.RELATÓRIO DO 2.º SEMESTRE DO ANO DE 2020 – FAM – Conhecimento

Não houve intervenções.-----

Tomado conhecimento.-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR

Após leitura, a minuta foi aprovada, por unanimidade.-----

Por nada mais haver a tratar, sendo zero horas e dez minutos do dia seguinte, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente ata, assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Carlos José de Paiva Mendes, Coordenador Técnico, que a redigi e subscrevi.-----

Carlos José de Paiva Mendes
Carlos José de Paiva Mendes

